



VERNÁRIA

Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo

Nº 2 | 2022- 2023 | NOVEMBRO 2022

Partilha de experiências e divulgação de atividades realizadas em todas as escolas do AEVA, para que toda a comunidade escolar e local conheça um pouco do trabalho que se realiza nos vários níveis de ensino.



- * Caminhada Micológica
- * Visitas de Estudo
- * Dia da Tolerância
- * Dia Mundial da Filosofia
- * Dia da Música
- * UBUNTU no AEVA
- * Workshop sobre alimentação
- * Desporto Escolar
- * Projetos Erasmus
- * Dia Internacional dos Direitos da Criança
- * Ciência Viva
- * Matemática
- * Exposições



Clube de Jornalismo do AEVA

FICHA TÉCNICA

DIRETOR: Fernando Gomes

COORDENADORA: M^ª José Ramalho

EQUIPA DE TRABALHO:

- Carla Vilaverde
- Edite Miranda

COLABORADORES:

- Alunos
- Docentes
- Pessoal não docente

PARTE GRÁFICA:

- Maria José Ramalho

Contactos



AEVA

Agrupamento de Escolas Vieira de Anájo



<https://www.facebook.com/aeva.vernaria>

jornal.escolar.vernaria@aeva.pt

<https://www.aeva.pt/site/index.php/noticias/revista-vernaria>

Grupos disciplinares que colaboraram nesta edição:

110 - 1º Ciclo
 200 - Português
 230 - CN/Matemática
 250 - Educação Musical
 320 - Francês
 330 - Inglês
 350 - Espanhol
 410 - Filosofia
 420 - Geografia
 500 - Matemática
 620 - Educação Física
 910 - Educação Especial
 Curso Profissional de Turismo
 Curso Profissional de Restaurante/Bar

PROJETOS

Erasmus
UBUNTU
Desporto Escolar
Biblioteca Escolar

Editorial

Cara comunidade escolar Vieirense!

No contexto da multiplicidade na continuidade, a comunidade escolar vieirense continua a percorrer o seu caminho, já em velocidade de cruzeiro. Aos poucos e poucos, os dias sucedem-se e o passar do tempo (sempre no seu decurso inexorável e sem retorno) vai sendo preenchido com aquilo que a escola faz de melhor: ensinar... aprender... motivar... experienciar... adquirir competências... etc etc...

São múltiplas as atividades que, de vária índole, preenchem da melhor forma o tempo que, em bom rigor, sendo sempre insuficiente, é sempre ocupado da melhor maneira, com aquilo que os alunos, professores, pais, pessoal não docente, parceiros, sabem fazer de melhor e que, tudo isso em conjunto, define a matriz identitária deste agrupamento.

Essas múltiplas atividades (que constituem o Plano Anual de Atividades) são o condimento das atividades letivas, as quais, na perspetiva de alguns educólogos, serão mais importantes do que as letivas, constituindo a mola impulsionadora para uma educação e formação plena e completa dos nossos alunos!

A *Revista Escolar Vernária* (estoica e reiteradamente) cumpre com a sua preciosa missão e regista todas essas experiências, (como diria a Kodak) "...para mais tarde recordar"!

A todos, um enorme bem haja!

Fernando Gomes
 Diretor

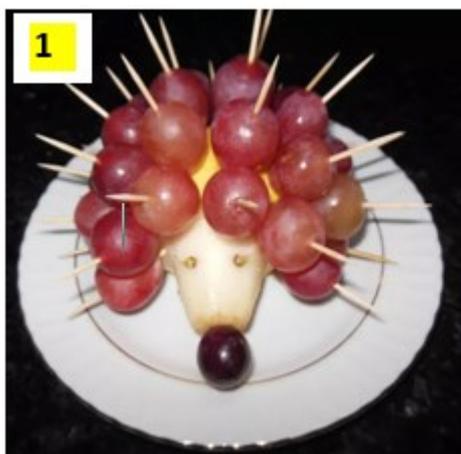
DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Resultados do passatempo "Arte com alimentos"

No seguimento da publicação efetuada no jornal de outubro e uma vez que esteve em votação até 10 de novembro, o grupo 230 dá agora a conhecer os resultados.

Os alunos participaram com interesse e empenho, demonstrando bastante arte e criatividade na produção dos seus trabalhos. Os trabalhos mais votados estão mencionados na seguinte tabela.

Posição	Nº do trabalho	Nome do aluno	Turma
1º lugar	41	Afonso Martins	5ºA
2º lugar	26	Adriana Cruz	6ºB
3º lugar	19	Mafalda Silva	6ºB
4º lugar	1	Gustavo Dias	5ºB
5º lugar	92	Daniela Gonçalves	6ºA



Os docentes do grupo 230 agradecem a todos os alunos e encarregados de educação que participaram na iniciativa e faz votos que mantenham hábitos de alimentação saudáveis.

DÍA DE LOS MUERTOS



El Día de los muertos (Dia dos mortos) é uma data comemorativa celebrada no **México, no dia 2 de novembro**, durante a qual é habitual a visita nos cemitérios aos túmulos dos entes queridos e preparar altares com alimentos, velas, flores e outros elementos.

Os alunos do 8.º A, no contexto da disciplina de espanhol, realizaram uma exposição de trabalhos alusivos ao dia, efetuando posteriormente uma votação para eleger os seus preferidos.

Uma das alunas da turma é oriunda do México, pelo que a atividade teve um significado especial para ela, que teve a oportunidade de reviver tradições do seu país de origem.

Susana Santos | Grupo 350



SABÍAS QUE



O **Día de los Muertos** é uma celebração extremamente popular no México, que se origina na cultura asteca, bem antes da chegada dos espanhóis ao território. Há mais de 3.000 anos, os povos da região fazem homenagens aos mortos, para celebrar o fim do ciclo da vida, a morte e o renascimento.

Apesar de ser considerado por muitos um momento de tristeza, o Dia de los Muertos é uma festa bem animada que une danças, doces e caveirinhas de açúcar. Reza a lenda que, na data, 02 de novembro, os mortos, ou seus espíritos, retornam para visitar os seus parentes, tornando o dia repleto de imensa felicidade.

O culto da população asteca era prestigiado pela Dama da Morte, esposa do rei dos mortos na mitologia. Até aos dias atuais, **El Día de los Muertos** homenageia os ancestrais e celebra alegremente o seu “retorno”.

Fonte: <https://blog.123milhas.com/historia-e-celebracao-do-dia-de-los-muertos-no-mexico>



CANTINHO DAS LÍNGUAS

What is Halloween?

Halloween, or Hallowe'en, is a popular celebration of the cult of the dead celebrated annually on the 31st of October.

The term originates from the English expression "All Hallow's Eve", as it is celebrated the day before the holiday of November 1st.

The Halloween celebration culture is very strong in Anglo-Saxon-speaking countries, especially in the United States. Over time, the holiday gained popularity and today it is celebrated, albeit on a smaller scale, in much of the world. The tradition of Halloween was taken by the Irish to the United States, where the date is considered a holiday.

Origin

Most Halloween traditions are believed to have originated with the ancient Celtic festivals called Samhain, which marked the passing of the year and the arrival of winter. For the Celts, the beginning of winter represented the approximation between the world and the "Other World", where the dead live.

The Celts believed that at the beginning of winter the dead returned to visit their homes and that haunts appeared to curse their animals and their crops. All the symbols that are characteristic of Halloween today were forms used by the Celts to ward off these evil spirits.



Visual representation of the Celtic harvest festival Samhain.

The ceremony marked the end of summer and the beginning of the dark days of winter. The Celts believed that at this time spirits visited this world and, to drive them away, lit bonfires, lanterns and torches.

Symbols

Most of Halloween symbols have their origins in the beginnings of the tradition, while others were added over time. Among the main ones are:

The colors orange and black: Halloween is associated with the colors orange and black as the festival of Samhain was celebrated in early autumn, when the leaves turn orange and the days are darkest.

Pumpkin Lantern: The Jack o'lantern has its origins in a Celtic tale about a boy who was forbidden to enter heaven and hell and wanders eternally with his lantern in search of rest.

The tradition of carving pumpkins began in the United States. Before, the countries of Celtic origin carved turnips and inserted candles inside with the aim of warding off spirits.

Dia de los Muertos-Mexico and Venezuela

The Day of the Dead in the indigenous vision implies the transitory return of the souls of the deceased, who return home, to the world of the living, to live with relatives and to be nourished by the essence of the food that is offered to them in the altars placed in his honor.

Colours and flavors are a hallmark of this tradition on the streets of cities. High swells are found on all sides and carpets made with sawdust and cereals.



WORKSHOP “DOÇURAS E TRAVESSURAS”

Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar

No dia **4 de novembro**, os alunos da turma do 12º CPH realizaram uma atividade com um grupo de alunos no âmbito da Escola Inclusiva.

Os alunos do Curso Profissional receberam com muito agrado na sua sala de Hotelaria os alunos acompanhados pelas professoras de Educação Especial.

Ainda na temática do *Halloween*, os alunos convidados tiveram a oportunidade de serem acompanhados e incentivados pelos alunos do curso na realização de diversas tarefas:

- * Confeção de bolachas e uso de cortadores;
- * Decoração das bolachas;
- * Moldagem dos dedos de bruxas e outras iguarias.

A docente responsável, Ana Barros, deu total autonomia aos seus alunos para trabalharem com os alunos convidados e o resultado superou as expectativas: souberam receber e orientar os alunos de modo a que estes conseguissem realizar as tarefas propostas.

No final, tiveram um lanche e deliciaram-se com o produto final do seu trabalho.

Desta forma se promoveu uma atividade de inclusão escolar, em que alunos orientaram e desenvolveram atividades com outros alunos, mostrando as aprendizagens adquiridas.

Estiveram todos de Parabéns!

Esperamos continuar com estas iniciativas que são positivas para todos os alunos.

A Diretora de Curso do 12º CPH | Ana Barros



TERTÚLIA SOBRE A NAÇÃO NAVAJO

No dia **quatro de novembro**, no âmbito do estudo da Unidade 1 – “The Environment – SOS Planet Earth”, a convite da turma do **11.º B** - e com a participação dos **11.º A e D** - decorreu uma amena tertúlia com Randy Reber, avô do aluno Scott Staheli, que este ano integra a turma B - sobre o modo de vida dos índios americanos e em particular da tribo Navajo, com quem Mr. Reber (ou Randy, como fez questão que o chamássemos) viveu durante dois anos. Destacou, entre outros temas, o modo de vida simples deste povo tribal, realçando o seu imenso respeito pelo planeta Terra, o que contrasta seriamente com muito do que fazemos hoje em dia em relação à “casa” que é de todos nós....

A Nação Navajo é um território indígena americano que cobre cerca de 17.544.500 acres, ocupando partes do nordeste do Arizona, sudeste de Utah (de onde a família do “nosso” Scott é originária) e noroeste do Novo México. Esta é a maior área de terra mantida por uma tribo indígena, com uma densidade populacional de 173.667 habitantes em 2010. Mr Randy partilhou connosco bons momentos, com as boas memórias que tem deste povo, das quais deixamos aqui “um cheirinho” (que serviu de base à apresentação do orador) sobre esta tribo indígena tão carismática:



<https://drive.google.com/file/d/1JIOgfTn5qd17GVTdWMJe7ssor91CLL7E/view?usp=drivesdk>

Ilustrativo do impacto desta sessão na audiência foi o *feedback* recolhido nas turmas que tiveram o privilégio de ouvir, serenamente, este senhor americano, que entende – tal como os Navajo – que proteger a Mãe Terra é um DEVER de todos nós! Eis alguns testemunhos:

“Gostei muito da sessão e aprendi bastante sobre a tribo Navajo...e ainda aprendemos algumas frases na língua nativa deste povo.”

“Quero agradecer ao Mr Randy pela sua simpatia e disponibilidade!”

“Foi uma sessão muito divertida e interativa!”

“Achei esta sessão muito enriquecedora, tanto em termos culturais, como pelo facto de estarmos em contacto directo com um verdadeiro “native speaker” (falante nativo), que além de nos permitir exercitar o inglês, também nos ensinou umas frases na língua navajo! Estamos todos muito agradecidos por esta oportunidade!”

“Adorei a sessão, pois permitiu-me aprender mais sobre os “Native Americans” (Americanos Nativos), suas tradições, costumes e língua.”

“Aprendi muito com Mr Randy sobre os povos indígenas nos EUA. Gostaria que tivéssemos mais atividades como esta!”

“Gostei de aprender sobre a tribo Navajo, do desafio de compreender e interagir em inglês



americano com Mr Randy e o facto de ele ter sempre um sorriso no rosto também ajudou a que esta apresentação fosse muito divertida!”

“Mr Randy made a very good presentation about the Native Americans. I enjoyed the history of the many tribes. It was very interesting!”

“Mr Randy is a very nice person. I enjoyed pretty much the session about the Native Americans’ way of living, which he experienced directly, since he lived among them. I hope we can repeat this experience one day!”

“I really liked the presentation and Mr Randy and his wife are a very nice couple!”

No seguimento desta sessão, o docente de Filosofia partilhou com as turmas do 11.º ano um documento, designado “A Carta do Índio Chefe Seattle” – “Manifesto da Terra-Mãe”, escrita em 1854 ao presidente dos Estados Unidos, pelo chefe Seattle, da tribo Suquamish, do Estado de Washington, depois que do Governo norte americano ter proposto a compra do território ocupado por aqueles índios. Muitos anos se passaram, mas o conteúdo continua atual, pois a terra é nossa MÃE e o sol nosso PAI! Esta carta está a ser traduzida nas aulas de Inglês, no domínio intercultural, como corolário desta temática.

A CARTA DO ÍNDIO CHEFE SEATTLE – “MANIFESTO DA TERRA-MÃE”



Esta carta foi escrita em 1854, ao presidente dos Estados Unidos, pelo chefe Seattle, da tribo Suquamish, do Estado de Washington, depois que do Governo norte americano ter proposto a compra do território ocupado por aqueles índios.

Muitos anos se passaram, mas o conteúdo continua atual, pois a terra é nossa mãe e o sol nosso pai.

Ei-la:

“Como podeis comprar ou vender o céu, o calor da terra? A ideia não tem sentido para nós. Se não somos donos da frescura do ar ou o brilho das águas, como podeis querer comprá-los? Qualquer parte desta terra é sagrada para meu povo. Qualquer folha de pinheiro,

cada grão de areia nas praias, a neblina nos bosques sombrios, cada monte e até o zumbido do inseto, tudo é sagrado na memória e no passado do meu povo.

A seiva que percorre o interior das árvores leva em si as memórias do homem vermelho.

Os mortos do homem branco esquecem a terra onde nasceram, quando empreendem as suas viagens entre as estrelas; ao contrário os nossos mortos jamais esquecem esta terra maravilhosa, pois ela é a mãe do homem vermelho.

Somos parte da terra e ela é parte de nós. As flores perfumadas são nossas irmãs, os veados, os cavalos a majestosa águia, todos nossos irmãos. Os picos rochosos, a fragrância dos bosques, o calor do corpo do cavalo e do homem, todos pertencem à mesma família. Assim, quando o grande chefe em Washington envia a mensagem manifestando o desejo de comprar as nossas terras, está a pedir demasiado de nós.

O grande Chefe manda dizer ainda que nos reservará um sítio onde possamos viver confortavelmente uns com os outros. Ele será então nosso pai e nós seremos seus filhos. Se assim é, vamos considerar a sua proposta sobre a compra de nossa terra. Isto não é fácil, já que esta terra é sagrada para nós.

A límpida água que corre nos ribeiros e nos rios não é apenas água, mas o sangue de nossos antepassados. Se lhes vendermos a terra, recordar-se-á e lembrará aos vossos filhos que ela é sagrada, e que cada reflexo nas claras águas evoca eventos e fases da vida do meu povo.

O murmúrio das águas é a voz do pai do meu pai. Os rios são nossos irmãos, e saciam a nossa sede. Levam as nossas canoas e alimentam os nossos filhos. Se lhes vendermos a terra, deveis lembrar e ensinar aos vossos filhos que os rios são nossos irmãos, e também o são deles, e deveis a partir de então dispensar aos rios o mesmo tratamento e afeto que dispensais a um irmão.

Nós sabemos que o homem branco não entende o nosso modo de ser. Ele não sabe distinguir um pedaço de terra de outra qualquer, pois é um estranho que vem de noite e rouba da terra tudo de que precisa. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga, depois de vencida e conquistada, ele vai embora, à procura de outro lugar. Deixa atrás de si a sepultura de seus pais e não se importa. A cova de seus pais é a herança de seus filhos, ele os esquece. Trata a sua mãe, a terra, e seu irmão, o céu, como coisas que se compram, como se fossem peles de carneiro ou brilhantes contas sem valor. O seu apetite vai exaurir a terra, deixando atrás de si só desertos. E isso eu não compreendo. O nosso modo de ser é completamente diferente do vosso. A visão de vossas cidades faz doer os olhos do homem vermelho. Talvez seja porque o homem vermelho é um selvagem e não compreende...

A CARTA DO ÍNDIO CHEFE SEATTLE – “MANIFESTO DA TERRA-MÃE”



Nas cidades do homem branco não há um só lugar onde haja silêncio, paz. Um só lugar onde ouvir o desabrochar das folhas na primavera, o zunir das asas de um inseto. Talvez seja porque sou um selvagem e não possa compreender.

O vosso ruído insulta os nossos ouvidos. Que vida é essa onde o homem não pode ouvir o pio solitário da coruja ou o coaxar das rãs nas margens dos charcos e ribeiros ao cair da noite? O índio prefere o suave sussurrar do vento esfolando a superfície das águas do lago, ou a fragrância da brisa, purificada pela chuva do meio dia e aromatizada pelo perfume dos pinhais.

O ar é inestimável para o homem vermelho, pois dele todos se alimentam. Os animais, as árvores, o homem, todos respiram o mesmo ar. O homem branco parece não se importar com o ar que respira. Como um cadáver em decomposição, ele é insensível ao mau cheiro. Mas se vos vendermos nossa terra, deveis recordar que o ar é precioso para nós, que o ar insufla seu espírito em todas as coisas que dele vivem. O vento que deu aos nossos avós o primeiro sopro de vida é o mesmo que lhes recebe o último suspiro. Se vendermos nossa terra a vós, deveis conservá-la à parte, como sagrada, como um lugar onde mesmo um homem branco possa ir saborear a brisa aromatizada pelas flores dos bosques.

Por tudo isto, consideraremos a vossa proposta de comprar nossa terra, se nos decidirmos a aceitá-la, eu porei uma condição: o homem branco terá que tratar os animais desta terra como se fossem seus irmãos.

Sou um selvagem e não compreendo outro modo de vida. Tenho visto milhares de bisontes apodrecendo nas pradarias, mortos a tiro pelo homem branco de um comboio em andamento. Sou um selvagem e não compreendo como o fumegante cavalo de ferro possa ser mais importante que o bisonte, que nós caçamos apenas para sobreviver. Que será dos homens sem os animais? Se todos os animais desaparecem, o homem morrerá de solidão espiritual. Porque o que suceder aos animais afetará os homens. Tudo está ligado. Deveis ensinar a vossos filhos que o solo que pisam, são as cinzas de nossos avós.

Para que eles respeitem a terra, ensina-lhes que ela é rica pela vida dos seres de todas as espécies. Ensina aos vossos filhos o que nós ensinamos aos nossos:

*Que a terra é a nossa Mãe. Quando o homem cospe sobre a terra, cospe sobre si mesmo. De uma coisa nós temos certeza: a terra não pertence ao homem branco; o homem branco é que pertence à terra. Disso nós temos a certeza! Todas as coisas estão relacionadas como o sangue que une uma família. Tudo está associado. O que fere a terra fere também aos filhos da terra.

O homem não tece a teia da vida: é antes um dos seus fios. O que quer que faça a essa teia, faz a si próprio. Nem mesmo o homem branco, cujo Deus passeia e fala com ele como um amigo, não pode fugir a esse destino comum. Por fim talvez, e apesar de tudo, sejamos irmãos.

Uma coisa sabemos, e que talvez o homem branco venha a descobrir um dia: o nosso Deus é o mesmo Deus. Hoje pensais que Ele é só vosso, tal como desejais possuir a terra, mas não podeis. Ele é o Deus do homem e sua compaixão é igual tanto para o homem branco, quanto para o homem vermelho.

Esta terra tem um valor inestimável para Ele, e ofender a terra é insultar o seu Criador. Também os brancos acabarão um dia talvez mais cedo do que todas as outras tribos. Contaminai os vossos rios e uma noite morrerão afogados nos vossos resíduos.

Contudo, caminhareis para a vossa destruição, iluminados pela força do Deus que vos trouxe a esta terra e por algum desígnio especial vos deu o domínio sobre ela e sobre o homem vermelho. Este destino é um mistério para nós, pois não compreendemos como será no dia em que o último bisonte for dizimado, os cavalos selvagens domesticados, os secretos recantos das florestas invadidos pelo odor do suor de muitos homens e a visão das brilhantes colinas bloqueada por fios falantes. Onde está o matagal? Desapareceu. Onde está a água? Desapareceu. Termina a vida, começa a sobrevivência.”

VISITA DE ESTUDO

10º CPTAR visitou Aldeia de Fafião

A chuva esteve presente, mas não limitou uma visita espetacular à aldeia de Fafião pela turma 10º CPTAR, no dia **8 de novembro**.

Os estudantes, acompanhados pelas professoras Cristina Gonçalves e Edite Miranda, visitaram o **Ecomuseu do Barroso** e o **Fojo do Lobo** e ficaram a conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela Associação Vezeira de Fafião. Foram ouvidas histórias das vezeiras, do Lobo, de tradições, culturas e da importância do Turismo Sustentável.

A **Associação Vezeira de Fafião** está a “desempenhar oficialmente um trabalho de consultadoria e orientação na promoção dos mecanismos de sucesso, quer na fase de construção de uma estrutura de (re) qualificação de produtos turísticos existentes, quer no desenvolvimento de novos negócios e de produtos turísticos inovadores dentro do Parque Nacional”, afirmou Júlio Marques, da Associação.

Os objetivos desta visita foram cumpridos e os alunos pediram para voltar na primavera para passarem um dia completo com o pastor, figura incontornável daquela região.

Edite Miranda

A **Associação Vezeira** é uma entidade criada em junho de 2010, o seu conceito base foi a dinamização da Aldeia de Fafião, a preservação do seu património imaterial, nomeadamente as suas tradições seculares como são exemplo as Vezeiras. Ao longo dos anos desenvolveu centenas de atividades de promoção da aldeia que foram sendo adaptadas à medida que ia crescendo em número e maturidade e conhecimento.



A TERRA TREME



No **dia 9 de novembro**, pelas 11:09h, as crianças da EBDA participaram com muito empenho no exercício de sensibilização para o risco sísmico, a Terra Treme, que é um organizado anualmente pela **Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil**.

Com esta atividade, pretendeu-se alertar e sensibilizar a nossa população escolar para o risco sísmico e para a importância de comportamentos simples que devemos adotar, em caso de sismo, e que podem salvar as nossas vidas. Pretendeu-se, ao mesmo tempo, informar as nossas crianças sobre como agir **antes, durante e depois** da ocorrência de um sismo.

Todas aprenderam que os 3 gestos - **BAIXAR, PROTEGER e AGUARDAR** - são a melhor resposta para nos protegermos em caso de sismo e que podem salvar vidas a quem os realizar.

Escola Básica Domingos de Abreu

<https://www.aterratreme.pt/>

CAMINHADA MICOLÓGICA

Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar

No dia **10 de novembro**, realizou-se uma caminhada micológica, com as turmas do CPH, CPT e CPTAR, que resultou numa aula ao ar livre sobre os cogumelos que a natureza nos oferece.

Desta forma foi inculcido aos alunos o respeito pela natureza e pelo que ela nos oferece, a valorizar o intercâmbio cultural potenciando a troca de saberes. Acompanhados pelos seus docentes e orientados pelo Sr. Francisco Costa, funcionário da escola e especialista em micologia fizeram o percurso até ao Turio e ouvindo as explicações e orientações procederam a uma recolha de alguns espécimes por forma a realizar uma exposição para os alunos envolvidos com a identificação dos cogumelos colhidos.

Foi uma caminhada produtiva e enriquecedora.

A Diretora de Curso do 12º CPH | Ana Barros



PROJETO "NÓS PROPOMOS!"

Instituto de Geografia e do Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa



A Escola Secundária Vieira Araújo aceitou mais um desafio, apostando na cidadania ativa e criatividade, integrando uma rede nacional de escolas que desenvolvem o projeto "**Nós Propomos!**".

No âmbito da disciplina de **Geografia A**, os alunos do ensino secundário desenvolverão um conjunto de iniciativas e projetos colaborativos significativos, no sentido de contribuírem para o desenvolvimento de práticas de cidadania, em contexto local.

No dia **11 e novembro**, na presença do Dr. Sérgio Claudino, responsável pela coordenação nacional do projeto (do Instituto de Geografia e do Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa), fomos presenteados com a partilha de informações sobre as linhas orientadoras do mesmo.

Esta é também uma iniciativa promovida pelo Ministério da Educação no âmbito do desenvolvimento de literacia geográfica e cidadania proativa em contexto local.

Grupo 420



CANTINHO DAS LÍNGUAS

Armistice du 11 novembre 1918

Todos, graúdos e miúdos, identificam o dia **11 de novembro** como o dia de S. Martinho, dia esse em que, por todo o país, se comem castanhas assadas. No entanto, o dia 11 de novembro representa um marco importantíssimo na História Mundial, pois foi o dia em que foi assinado o **Armistício** (acordo que pôs fim aos combates da Primeira Guerra Mundial).



Un peu d'histoire Armistice du 11 novembre 1918

L'armistice de 1918, signé le 11 novembre 1918 à 5 h 15, met provisoirement fin aux combats de la Première Guerre mondiale (1914-1918). L'armistice reconnaît de facto la victoire des Alliés.

Cette guerre a fait pour l'ensemble des belligérants plus de 18,6 millions de morts, d'invalides et de mutilés, dont 8 millions de civils. **Les représentants allemands et alliés se réunissent dans un wagon-restaurant aménagé** provenant du train d'état-major du maréchal Foch, dans la clairière de Rethondes, en forêt de Compiègne.

Grupo 320 | Francês



DIA DE S. MARTINHO | MAGUSTO

Novembro é tempo de castanhas e de magustos.

Este ano letivo, o Dia de S. Martinho foi comemorado em grande!

Logo pela manhã, os alunos do primeiro ciclo da Escola Básica Domingos de Abreu fizeram uma caminhada até ao Parque dos Moinhos e participaram na atividade de Corta Mato Escolar. Foram muitos os alunos a participarem na corrida e mostraram-se à altura do desafio proposto. As medalhas ganhas saltaram à vista de todos!

Enquanto os alunos do primeiro ciclo corriam, as crianças do pré-escolar, na EBDA, iam cumprindo a tradição, comemorando o dia de S. Martinho com o tradicional magusto.

Mais uma vez, contamos com a colaboração de uma funcionária da Câmara Municipal, para que as castanhas ficassem bem assadinhas, no enorme assador, com toda a segurança.

No regresso à escola, todas as crianças da EBDA se sentaram em redor da fogueira e foi só saborear as deliciosas castanhas que estiveram bem quentinhas e bem assadinhas. O Verão de S. Martinho também se fez sentir, com um maravilhoso dia de sol.

Para ajudar ao festejo, contamos com a visita do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Engenheiro António Cardoso, e da Senhora Vereadora da Educação, Doutora Elsa Ribeiro.

Foi muito bonito ver todas as crianças/alunos e seus educadores e professores ao redor da fogueira comemorando mais um dia de S. Martinho. Tratou-se de uma manhã de festa, vivida com muita alegria e confraternização.

EB Domingos de Abreu

Nas restantes Escolas Básicas do AEVA também se celebrou o Dia de São Martinho, com as tradicionais castanhas assadas, muitos desenhos, leituras e exercícios associados à data.

Os alunos ainda têm o prazer de saborear as castanhas assadas num tradicional assador.



CORTA MATO ESCOLAR

No dia **11 de novembro de 2022** realizou-se o Corta-Mato escolar no AEVA, que é uma das provas do Programa do Desporto Escolar organizada pela Direção Geral da Educação - Divisão do Desporto Escolar, e pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares.



Através da participação de um cada vez maior número de alunos, esta competição, realizada em três fases (escolas, regional e nacional), tem lugar de destaque no nosso calendário anual.

Aproveitando o dia de S. Martinho realizou-se a distribuição de castanhas assadas pelos alunos.

O dia esteve soalheiro e permitiu que a atividade se realizasse com a participação dos alunos das escolas básicas e da EB/S Vieira de Araújo.

O grupo de Educação Física organizou a atividade contando com a colaboração da GNR, Município de Vieira do Minho, IPDJ e Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho. A todos agradecemos a inestimável ajuda na concretização da atividade.

Grupo 620



WORKSHOP “S. MARTINHO E A CASTANHA”

Curso Profissional de Técnico de Restaurante e Bar | Segundas Hoteleiras



No dia **14 de novembro**, os alunos da turma do 12º CPH realizaram um workshop intitulado “O S. Martinho e a Castanha”. No âmbito das “Segundas Hoteleiras”, e sob orientação da docente Ana Barros, foram convidadas a participar as turmas do 8º e 9º anos do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo para assistirem a uma demonstração de iguarias alusivas ao S. Martinho, onde a castanha foi rainha.

Este workshop teve lugar no anfiteatro da escola, favorecendo um ambiente de confraternização e de aprendizagem e atingindo determinados objetivos, como: sensibilizar os alunos para a importância de preservar as tradições; incutir a importância do convívio entre turmas e restante comunidade escolar; contribuir para o aprofundamento de conhecimentos; incutir nos alunos o gosto pelo ramo de hotelaria e restauração.

Entre salgados e doces, os alunos do Curso Profissional confeccionaram “in loco” receitas alusivas à temática, usando matérias-primas e ingredientes da época, como a castanha, a abóbora, as nozes, os cogumelos, entre outros.

Os convidados participaram com bastante interesse e motivação, colocando questões pertinentes sobre os tipos e técnicas de confeção, sobre os utensílios e equipamentos utilizados e sobre os ingredientes usados nas diversas receitas apresentadas. Os alunos anfitriões responderam às perguntas corretamente, revelando os conhecimentos aprendidos no curso.

Com uma mesa recheada de coisas boas, todos provaram e degustaram as iguarias apresentadas.

A Diretora de Curso do 12º CPH | Ana Barros



DIA DE S. MARTINHO | POESIAS

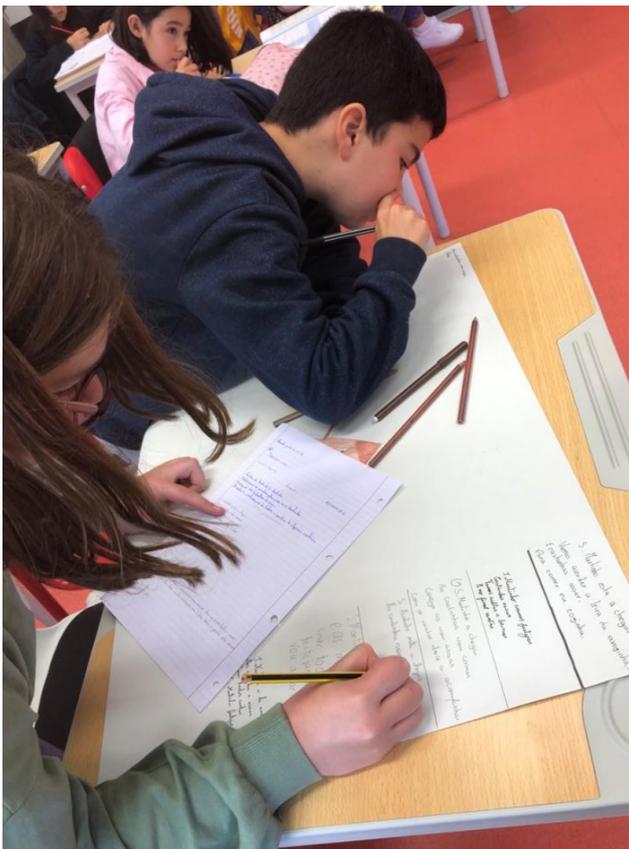
Exposição de trabalhos

Os alunos do 2.º Ciclo, nas aulas de Português, realizaram a exploração da lenda de S. Martinho e refletiram sobre os valores inerentes e produziram quadras alusivas.

O grupo de Português cumpriu uma atividade do PAA associando a escrita aos valores cívicos e à expressão plástica.

Os trabalhos elaborados pelos alunos das várias turmas deu origem a uma exposição de trabalhos no átrio do anfiteatro da EB/S Vieira de Araújo.

Grupo 200



MOMENTOS UBUNTU NO AEVA

DIA INTERNACIONAL DA TOLERÂNCIA



A equipa do projeto UBUNTU realizou uma atividade na EB/S Vieira de Araújo, no dia **16 de novembro**, celebrando o Dia Internacional da Tolerância.

Os alunos das turmas dos cursos profissionais técnicos de Turismo e Restaurante/Bar participaram na elaboração de um cartaz com a árvore da vida, colorida com as estampagem das suas mãos, que foi acompanhado pelo acróstico com uma mensagem de apelo ao respeito pela diversidade cultural, religiosa e social.

Projeto UBUNTU



A equipa continua empenhada em contribuir para o aumento dos níveis de empatia, colaboração e partilha entre elementos da comunidade escolar.

O grupo de alunos e docentes que receberam a formação da Academia de Líderes UBUNTU, juntamente com os técnicos do Projeto *Jovens ao Leme*, continuaram a realizar atividades para dinamizar o intervalo de 20 minutos na EB/S Vieira de Araújo.

O objetivo destas atividades é aproximar os alunos e contribuir para a redução do uso das tecnologias durante as pausas entre as aulas.

Equipa UBUNTU



DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

No âmbito do Dia Mundial do Não Fumador ou Dia Mundial sem Tabaco, que se celebra a **17 de novembro**, os alunos do CAE (Centro de Aprendizagens Especializadas) foram elucidados e advertidos para os malefícios do tabagismo. Ficaram sensibilizados com a degradação que o fumo provoca no nosso organismo, assumindo um propósito de "Não Fumadores".

Para conclusão da reflexão em causa, foi elaborado pelos discentes um cartaz ilustrativo do tema.

Todos os alunos trabalharam, contribuindo para o trabalho coletivo, para que a data não seja esquecida, uma vez que muitos jovens da nossa escola precisam de ser esclarecidos sobre os malefícios do tabaco.

Grupo 910



Escola Segura | palestra

Sensibilizar os alunos para o perigo das drogas foi o grande objetivo da sessão de formação promovida pela Escola Segura, no âmbito do Dia Mundial do Não fumador. No **dia 17 de novembro**, no auditório, os agentes Márcio Fernandes e Vítor Mota deram a conhecer os riscos do consumo de drogas, mostrando fotografias e vídeos a título de exemplos. Apresentaram as perturbadoras/alucinogéneas, as depressoras, o álcool, o tabaco, entre outras. Os alu-

nos do ensino profissional do 10º e 12º ano, mostraram-se interessados pela temática e fizeram várias questões sobre o assunto. “Com esta sessão, quisemos, sobretudo, prevenir o consumo de drogas”, partilhou Fernandes. Estas iniciativas “são sempre bem recebidas nas escolas e os jovens costumam seguir os nossos conselhos”, rematou.

Edite Miranda

SABIÁS QUE



O tabagismo é considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma doença de foro respiratório, dado que os seus compostos químicos causam dependência e alterações nos indivíduos que fumam.

A OMS estima que, todos os anos, os produtos de tabaco matam mais de **8 milhões de pessoas**. Destas, mais de um milhão de pessoas morrem de exposição ao fumo passivo.

O tabagismo é em Portugal, como no resto do mundo, a principal causa de morte evitável. De facto, por cada cigarro que fumamos **perdemos em média 8 minutos de vida**. No total, um homem fumador está a arriscar perder, em média, cerca de 13 anos de vida, enquanto uma mulher perde cerca de 15 anos de vida.

O tabagismo é responsável por mais de 8000 mortes em Portugal, das quais cerca de 4000 por doenças cardiovasculares, 2000 por cancro do pulmão e as restantes por enfisema do pulmão e cancro noutros órgãos.

Embora a opinião pública esteja mais sensibilizada para associar o tabagismo à ocorrência de cancro, a verdade é que, devido ao tabaco, morrem mais pessoas por doença cardiovascular do que por cancro. De facto, cerca de um terço das mortes por doença cardiovascular é devido ao fumo do tabaco.



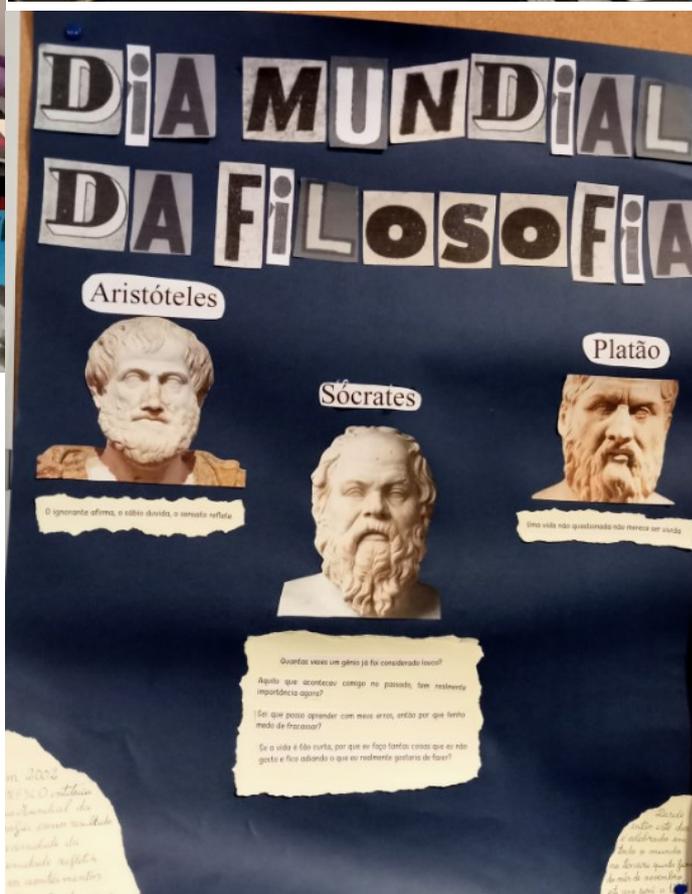
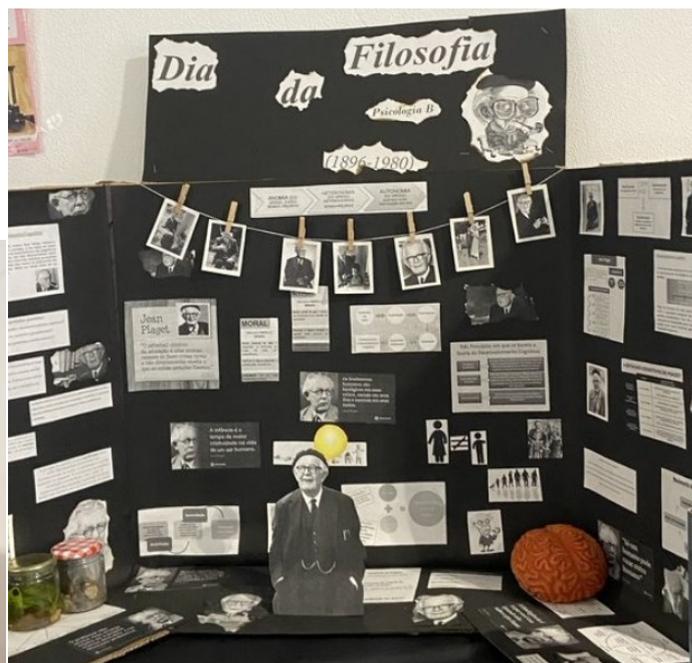
DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

Em 2002 a UNESCO instituiu o **Dia Mundial da Filosofia**, como resultado da necessidade de a humanidade refletir sobre os acontecimentos atuais, fomentando-se o pensamento crítico, criativo e independente, contribuindo assim para a promoção da tolerância e da paz. Desde então, este dia é celebrado em todo o mundo **na terceira quinta-feira do mês de novembro**, que este ano coincidiu com o dia **17 de novembro**.

Os alunos dos 10º e 11º anos realizaram um conjunto de trabalhos ilustrativos do significado da Filosofia e que se traduziu numa exposição coletiva.

Na exposição foram dados a conhecer alguns dos filósofos mais famosos e dos seus pensamentos mundialmente estudados.

Grupo 410



DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS

As crianças e os seus direitos Estendal dos Direitos

Os direitos das crianças são universais.

A **20 de novembro** celebrou-se o Dia Internacional dos Direitos das Crianças, data instituída pela Assembleia Geral das Nações Unidas no âmbito da adoção da Convenção dos Direitos das Crianças, que Portugal ratificou em 1989 e este ano comemora o seu 33.º aniversário

No dia em que as Nações Unidas adotaram por unanimidade a Convenção sobre os Direitos da Criança, na nossa escola foi lembrada a importância desta data, que tem como objetivo conseguir que todas as crianças usufruam de uma infância feliz, com proteção, promovendo, desta forma, o seu desenvolvimento pleno como indivíduos.

Cumprindo a tradição, as crianças/alunos da EB Domingos de Abreu aceitaram, mais uma vez, o desafio proposto pela equipa da CPCJ de Vieira do Minho e meteram mãos à obra, construindo o seu “Estendal dos Direitos das Crianças”. Foi desta forma que se aprendeu a refletir sobre a importância destes Direitos.

EB Domingos de Abreu



Todas as escolas do AE Vieira de Araújo colaboraram com trabalhos para a atividade “Estendal dos Direitos”, cujo resultado final foi colocado no coreto na Praça Dr. Guilherme de Abreu, todo ele decorado com peças de roupa e expressões alusivas aos direitos das crianças.

Em pleno século XXI o significado desta data continua a fazer sentido, sendo urgente sensibilizar os governantes de todo o planeta para a necessidade dos direitos das crianças serem respeitados e implementados.

As nossas crianças devem ser conscientes das diferenças existentes no que diz respeito às condições de vida das crianças, pois muitas continuam a não ter direito a usufruir de uma infância plena e feliz.



DIA NACIONAL DO PIJAMA

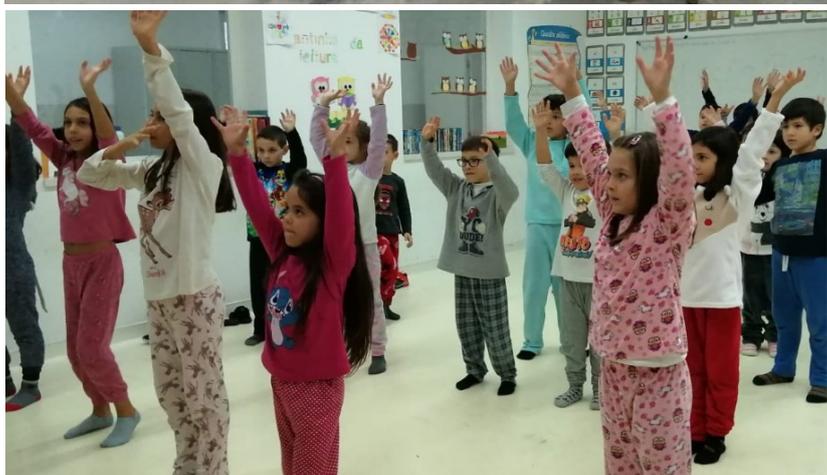
A atividade "Missão Pijama 2022" foi realizada no dia **22 de novembro**, na Escola do Cávado, no âmbito da disciplina de EMRC e em articulação com as Professoras Titulares de Turma e das atividades de Enriquecimento Curricular.

Este dia tem uma base lúdica, educativa e solidária. A data visa defender o direito de todas as crianças crescerem no seio de uma família, especialmente as crianças que, por diversas razões, estão separadas das suas famílias biológicas.

Essa é a chamada "Missão Pijama", que visa promover o direito de todas as crianças a terem uma família. É uma iniciativa criada pela Mundos de Vida - Associação para a Educação e Solidariedade, tendo nascido em 2012, em Portugal.

Os docentes do grupo de EMR Católica lembram esta data e sensibilizam os alunos do 1.º ciclo para a necessidade de ajudar os outros.

Docentes de EMRC | Grupo 290



O **Dia Nacional do Pijama** tenta chamar a atenção para o problema das crianças desfavorecidas, para que aumente o número de famílias de acolhimento em Portugal. A ideia é que as crianças separadas dos seus pais possam ser acolhidas por casais dispostos a dar-lhes carinho, amor e educação.

O dia 20 de novembro não foi escolhido por acaso: coincide com o Dia Universal dos Direitos da Criança, criado a partir de uma convenção sobre **Direitos da Criança das Nações Unidas** em 1989.

In <https://www.calendarr.com/portugal/dia-nacional-do-pijama>

DIA DA MÚSICA E DOS MÚSICOS

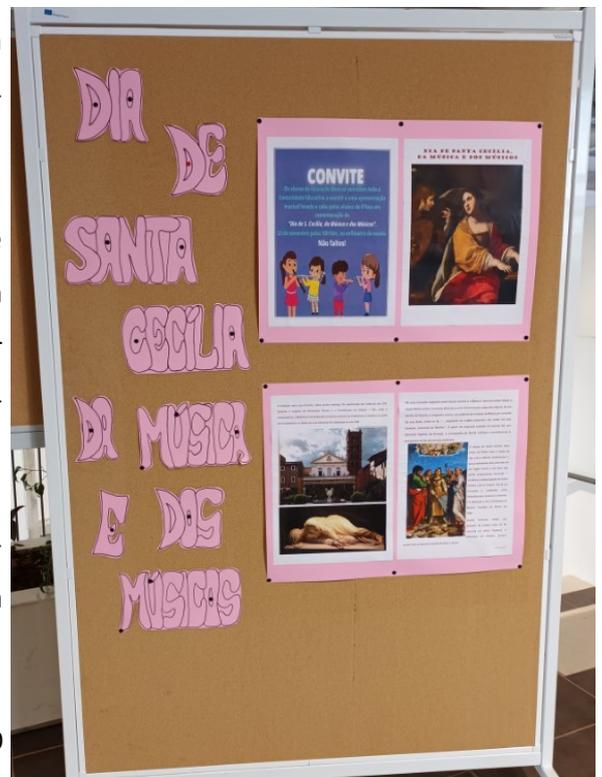


Os alunos dos 5º e 6º anos de escolaridade apresentaram uma atividade musical para comemorar o Dia da Música e dos Músicos, que se celebrou a **22 de novembro**.

No anfiteatro da EB/S, perfilados e um pouco nervosos, perante uma plateia expectante e numerosa, os alunos do 2º ciclo fizeram uma atuação afinada e dinâmica. Desta forma, puderam mostrar um pouco das suas aprendizagens efetuadas nas aulas de Educação Musical.

Certamente que em breve oferecerão outros momentos à comunidade escolar, contribuindo para que os momentos de pausa sejam dinâmicos e momentos de partilha e encontro.

Rosa Cunha | grupo 250



SABÍAS QUE



Cecília de Roma é uma **santa** cristã da Igreja Católica que é considerada a padroeira dos músicos. Mesmo martirizada, estava "com o coração cantando um hino de amor a Deus". Uma curiosidade: ela é a **santa** da Igreja Católica que mais tem basílicas em Roma. **Santa Cecília** tocava um instrumento que antecedeu o piano.

Cecília é para a Igreja um grande sinal de fé e pureza, pois ela permaneceu fiel aos seus votos de virgindade mesmo em meio às ameaças contra a sua vida. Escolheu abraçar o martírio do que renunciar seu amor total a Jesus. Torna-se, então, um exemplo de mulher forte na fé, convicta no amor. Portanto, é padroeira da música, porque cantou com a vida uma canção de amor a Jesus.



DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

Comemoração do Dia da Floresta Autóctone na EBDA | 23 de novembro

As crianças do pré-escolar e os alunos do 1º ciclo da EB Domingos de Abreu comemoraram esta data, plantando um azevinho (*Ilex aquifolium*) e uma macieira (*Malus domestica*) no espaço destinado à “horta pedagógica”, que será explorada durante o presente ano letivo. Contaram com a presença do senhor engenheiro Nelson, da Câmara Municipal, que lhes veio falar sobre a importância de preservar e plantar espécies que fazem parte do nosso património natural.

A ação de plantação, coordenada pela Equipa de Sapadores da Associação para o Ordenamento da Serra da Cabreira, teve por objetivo dar a conhecer as espécies autóctones do concelho aos alunos, bem como sensibilizar os mais pequenos para a importância da floresta e da sua preservação.

Também o senhor presidente da Câmara, engenheiro António Cardoso, os surpreendeu com a sua visita, sensibilizando os alunos para a importância da preservação da natureza, nomeadamente as espécies autóctones.

As crianças ficaram sensibilizadas para a importância de preservar e defender a floresta para que, deste modo, se possa construir um mundo melhor.

Mais uma vez, as crianças da EBDA tiveram uma grande oportunidade de refletirem sobre questões ambientais.

Façam como elas e plantem árvores, a natureza agradece!

EB Domingos de Abreu

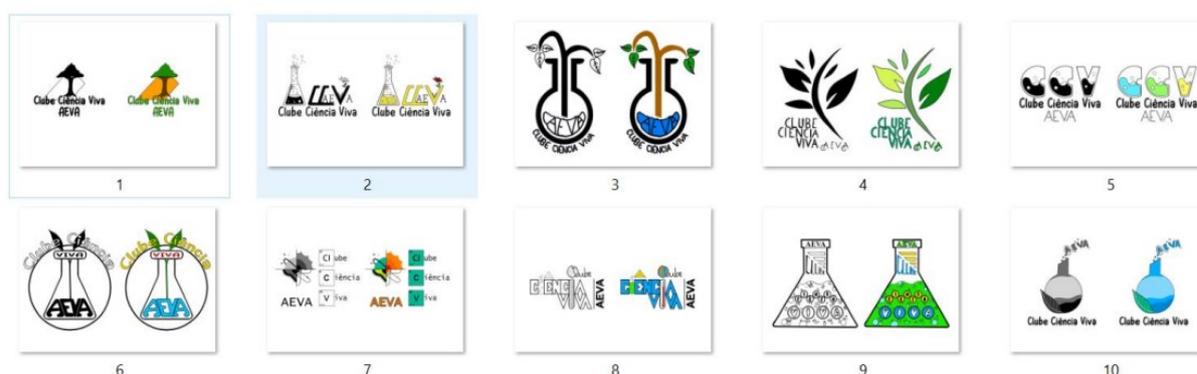


CLUBE DE CIÊNCIA VIVA



Clube Ciência Viva do AEVA

Concurso logotipo



O Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo conta, a partir do presente ano letivo, com um **Clube Ciência Viva**. Esta iniciativa resultou do parecer favorável a uma candidatura ao financiamento para o alargamento da rede de clubes Ciência Viva.

A criação do clube Ciência Viva no AEVA (que pretende alcançar todos os níveis de ensino) permitirá promover o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem mais acolhedores e mais motivadores, com forte domínio do ensino experimental das ciências e da cultura científica. Será um espaço propício a uma maior discussão e liberdade de intervenção, privilegiando a organização de atividades focadas no interesse dos alunos. Pretende-se também fortalecer e operacionalizar capacidades, assim como todas as áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, com a implementação de estratégias que irão ao encontro dos objetivos traçados no Projeto Educativo deste Agrupamento / superação das dificuldades detetadas.

Neste contexto, contamos com a ajuda de todos, incluindo os nossos parceiros oficiais: Câmara Municipal de Vieira do Minho, Universidade do Minho, Planetário de Braga, Universidade de Évora e Centro Ciência Viva de Estremoz.

A par de outras iniciativas já implementadas, promoveu-se a participação da comunidade educativa para selecionar o logotipo que passará a identificar o Clube Ciência Viva do AEVA. Este clube servirá toda a comunidade educativa e tem como tema principal a Sustentabilidade. Foram apresentados os 10 logotipos finalistas que resultaram de uma seleção prévia.

A votação decorreu até ao dia 25 de Novembro, tendo-se identificado o logotipo vencedor, elaborado pela aluna Francisca Mota, do 9.º C, que passará a pertencer à identidade do Clube de Ciência Viva.

A equipa do Clube agradece a todos que colaboraram e felicita todos os participantes com desenhos fantásticos alusivos à Ciência.



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

No dia **29 de novembro**, realizou-se a cerimónia de tomada de posse da **Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo**.

Na cerimónia que serviu para empossar o novo presidente, Eduardo Ferreira, estiveram presentes representantes dos serviços administrativos, da Associação de Pais e das várias instituições da comunidade local, como os Bombeiros Voluntários e a Câmara Municipal, que foram recebidos pelo Diretor do AEVA, Fernando Gomes.

Nesta sessão, o presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, António Cardoso, aproveitou o momento para felicitar o novo presidente da Associação de Estudantes pela vitória e demonstrou disponibilidade, por parte da autarquia, na colaboração de projetos e iniciativas.



Na sua intervenção, **Eduardo Ferreira** manifestou o seu compromisso e expressou o seu entusiasmo para fazer mais e melhor em prol da escola e dos alunos da Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo.

No final da cerimónia houve, ainda, um convívio no espaço do aluno entre todos os presentes.

ESCOLA INCLUSIVA | IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

Sob orientação dos docentes de Educação Especial, os alunos do CAE (Centro de Aprendizagens Especializadas) trabalharam os Direitos da Criança e deram especial enfoque à importância de Brincar. Depois de escolher e escrever algumas frases alusivas à relevância do Brincar na infância, os alunos decoraram um espaço no átrio junto do anfiteatro da EB/S Vieira de Araújo, devidamente ilustrada com uma bicicleta real.

Brincar é das atividades mais sérias desenvolvidas pelas crianças, de tal forma que na Declaração Universal dos Direitos da Criança, o brincar é o VII direito, tão fundamental como o direito à saúde, à educação ou à segurança. É um motor do desenvolvimento da criança, nos seus aspetos físico, sensorial, cognitivo, criativo, e sobretudo emocional.

In <http://criancaefamilia.spp.pt/comportamentos-e-parentalidade/import%C3%A2ncia-do-brincar.aspx>



Grupo 910

PROJETOS INTERNACIONAIS



"Healthy, strong, happy and motivated Students: sports in the digital age" - Eslováquia

Entre os dias **7 e 11 de novembro** um grupo de alunos e docentes da EB/S Vieira de Araújo representou Portugal na mobilidade realizada na Eslováquia, no âmbito do projeto Erasmus "**Healthy, strong, happy and motivated Students: sports in the digital age**"

No primeiro dia, tivemos a oportunidade de visitar uma universidade de desporto, onde conhecemos as instalações e um senhor formado em desporto explicou e mostrou-nos tudo sobre o espaço. De seguida fomos almoçar ao shopping e depois fomos conhecer Toth, o senhor que ganhou a medalha

de ouro olímpica em uma maratona de 50 km em marcha atlética. Visitámos um campo de futebol/pista de corrida, fomos conhecer o pavilhão e fomos para o Jump center, onde nos divertimos muito.

No final, voltamos para **Krupina**, para as nossas famílias de acolhimento.

Nos vários dias estivemos no pavilhão desportivo da escola, onde fizemos jogos envolvendo os alunos de todos os países e almoçamos na cantina da escola.

Nesta experiência Erasmus ficamos a viver em famílias de acolhimento, o que nos permitiu conhecer melhor as tradições e hábitos da Eslováquia.



Ainda tivemos a oportunidade de visitar uma cidade onde conhecemos uma mina e ficámos a saber como antigamente extraíam o ouro e a prata.

Exploramos a cidade Banská Stiavnica, onde assistimos a um espetáculo com águias e falcões e visitamos um mini zoo.

Foi para todos os envolvidos uma experiência enriquecedora.

Alunos participantes



BIBLIOTECA ESCOLAR

Escola a LER "A minha primeira Amália"

Todas as turmas do 2º Ciclo têm vindo à Biblioteca Escolar para ler a obra "A minha primeira Amália".

Com a leitura desta obra, os alunos ficaram a conhecer Amália Rodrigues, um grande ícone da cultura portuguesa. Esta fadista contribuiu vivamente para que, no final de 2011, o fado – a canção mais portuguesa de todas as canções – fosse reconhecido como Património Imaterial da Humanidade.

Esta leitura permitiu também compreender que devemos valorizar aspetos típicos da nossa cultura, para que possam ser respeitados por outros países. Foi estabelecida uma relação com um tema fulcral da cidadania "Interculturalidade", valorizando o papel dos livros para nos dar a conhecer aspetos culturais de diferentes países. Só conhecendo é que aprendemos a respeitar as diferenças e a aceitar a diversidade. Se não conhecermos, não compreendemos e acabamos por discriminar... Numa escola em que, cada vez, recebemos crianças e jovens oriundos de outros países, é de extrema relevância educar os nossos alunos, de modo a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura(s), pluralismo e diversidade cultural.

Falando abertamente sobre estes temas, torna-se mais fácil, para os alunos, compreenderem as causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia, associadas ao fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.

Em suma, o conhecimento reduz a discriminação. É aí que os livros também têm um papel fundamental!

Ana Cunha | Coordenadora da Biblioteca Escolar

O Ouriço-cacheiro e a Castanhita | História do mês de novembro

Era uma vez um simpático Ouriço-Cacheiro que andava pelo bosque numa manhã fria de outono

O Ouriço era bem-disposto e estava sempre pronto para ajudar todos os seus amigos.

Ele andava pelo campo a passear, quando se apercebeu que pelo chão estavam espalhadas muitas folhas coloridas.

O vento da noite anterior tinha soprado com muita força e tinha soltado e espalhado as folhas pelos campos.

De repente, o Ouriço ouviu um pequeno ruído que o fez ficar mais atento...rrrr, sss, xxx...

O Ouriço deu uns passos e com as suas patas afastou algumas folhas e disse:

- O que é que está aqui?

Ao afastar uma pequena folha, encostada a uma pedra, estava uma castanha pequenita.

A Castanhita espreitou, olhou para o Ouriço e exclamou:

-Que fazes aqui?

-Eu moro aqui no bosque e nunca te tinha visto!

Durante algum tempo estiveram a conversar e a Castanhita contou que se tinha perdido da sua família.

O Ouriço prometeu à Castanhita que ia protegê-la e a ia ajudar a encontrar a sua família.

Foi então que Ouriço disse à Castanhita:

-Salta para as minhas costas e segura-te aos meus picos.

A Castanhita e o Ouriço andaram pelo bosque durante muito tempo, à procura da família da pequenita.

Quando chegaram perto de uma clareira, avistaram uma toca, onde se encontravam várias castanhas. A Castanhita aproximou-se e juntou-se alegremente à sua família.



EB do Cávado | Turma 3ºC

JORNADAS SOBRE RECURSOS MICOLÓGICOS: DIVERSIDADE E IMPORTÂNCIA

Curso de Formação

Nos dias **5 e 12 de novembro** de 2022, os docentes do Grupo Disciplinar de Biologia e Geologia participaram no Curso de Formação "*Jornadas sobre recursos micológicos: diversidade e importância*", acreditado pelo Centro de Formação Braga Sul e que contou com a participação de mais de duas dezenas de formandos.

Na manhã do primeiro sábado, nas instalações da Escola D. Maria II, em Braga, tiveram oportunidade de assistir a duas palestras: uma sobre "*Novas contribuições para a diversidade dos Fungos*", proferida pelo Professor Doutor Nelson Lima, Professor Catedrático da Universidade do Minho e Diretor da Micoteca da mesma Universidade; outra com o Professor Doutor Hernâni Varanda Gerós, do Departamento de Biologia da mesma instituição, sobre "*A flora microbiana dos bagos de uva*". Seguiu-se um almoço micológico, preparado pelo chefe Rezo. Retemperadas as energias, visitaram uma empresa especializada na produção e comercialização de cogumelos, em Braga.

No segundo dia de formação, os trabalhos iniciaram com uma palestra proferida pelo Dr. José Silva Duarte (formador) sobre "O ambiente micológico da serra", na Casa de Lamas, em Vieira do Minho, preparativa da ida para a Serra da Cabreira, para identificar, recolher e aprender técnicas de conservação de cogumelos silvestres. Esta saída de campo permitiu a todos os participantes deste evento usufruir do melhor que a Cabreira tem para oferecer. Qual "cereja no topo do bolo", todos degustaram um almoço imbuídos do ambiente da Serra.

As Jornadas tiveram uma forte componente prática e só foram concretizadas graças ao contributo de um leque



muito vasto de pessoas. Quando contactei a Dr.ª Ana Paula Vilela, Diretora do referido Centro de Formação, esta aceitou o desafio de levar a cabo esta formação de uma forma entusiástica. Todos os formadores acolheram o convite sem hesitação. A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na pessoa

da Dr.ª Elsa Ribeiro, foi um parceiro inestimável, por todo o apoio logístico que disponibilizou. A inscrição de cada colega foi muito importante para a concretização da atividade.

Até S. Pedro contribuiu, ao proporcionar excelentes condições meteorológicas, para as atividades realizadas ao ar livre.

Resta-me agradecer a todos os que tornaram este evento possível e que contribuíram para a sua qualidade e para o ambiente de partilha em todas as atividades desenvolvidas.

Sandra Bessa Moreira | Grupo 520

CLUBE CIÊNCIA VIVA DO AEVA

Tipos de Reprodução



No passado dia **4 de novembro de 2022**, os alunos das turmas B e D de 11.º ano, matriculados na disciplina de Biologia e Geologia, realizaram uma atividade prática sobre os tipos de reprodução, em articulação com o Clube Ciência Viva do AEVA.

Esta atividade realizou-se da forma mais sustentável possível, sendo que todos os alunos trouxeram o seu próprio material, incluindo solo fértil, borras de café de forma a serem utilizadas como fertilizante, areia, boiões de iogurte que serviram de vasos, frutos de azevinho e folhas de suculentas. De modo a obter um solo bastante homogéneo (para que não fossem introduzidas variáveis na atividade), começou-se por misturar todos os solos e borras de café num balde, com o auxílio de uma pá de jardineiro. No entanto, colocou-se 1 cm de areia em todos os boiões para que ao longo do tempo de desenvolvimento/germinação seja possível avaliar se é preciso regar e, se esse for o caso, ter noção da quantidade de água estritamente necessária. Seguidamente, distribuiu-se a mistura de solo e borras de café por todos os boiões, até atingir 1 cm do topo. Por fim, cada aluno ficou responsável por colocar um fruto de azevinho no primeiro vaso e por colocar uma folha de suculenta, ligeiramente enterrada, no segundo.

Após todos os vasos estarem prontos, colocou-se uma etiqueta com o respetivo nome, número e turma e finalizou-se a atividade adicionando cerca de 5ml de água em cada boião.

Assim, esta atividade teve como objetivo estudar dois tipos de reprodução a verificar-se, a longo prazo, nos dispositivos preparados. No primeiro vaso, ocorrerá reprodução sexuada, visto que, dentro do fruto de azevinho enterrado existe uma semente, que por sua vez resulta da fecundação. Haverá, por isso, variabilidade genética. No segundo vaso, decorrerá reprodução assexuada. Não há união de gâmetas. Assim, surgirão clones da planta onde teve origem a folha utilizada, ou seja, plantas com a mesma informação genética. A realização de atividades como esta permitem aos alunos perceber conteúdos teóricos de forma mais prática, interessante e enriquecedora. Para além disso, temas como a sustentabilidade são sempre reforçados, tendo como grande objetivo alertar e influenciar toda a comunidade escolar.

Catarina Costa, n.º 2; Daniela Pereira, n.º 4; Letícia Pereira, n.º 13; Margarida Carneiro, n.º 16; **11º B**

No âmbito da disciplina de Biologia e Geologia, os alunos do 11.º A, **no dia 4 de novembro**, deslocaram-se ao Clube Ciência Viva do AEVA, para realizar uma atividade laboratorial.

Esta atividade foi realizada com o intuito de os alunos entenderem melhor os processos de reprodução sexuada e assexuada. A reprodução sexuada envolve a junção de material genético, regra geral, proveniente de dois progenitores, ou seja, a fecundação, que consiste na união de um gâmeta masculino e um gâmeta feminino. Através deste tipo de reprodução aparecem descendentes com uma elevada diversidade genética. Na reprodução assexuada, pelo contrário, não existe fecundação. Os descendentes são considerados clones do progenitor, pois são geneticamente idênticos.

Para esta atividade, foi necessário que cada aluno trouxesse: 2 boiões de iogurte; borras de café (2cm de altura de um dos boiões); solo (1 dos boiões cheio); 1 fruto da planta de azevinho e 1 folha de uma suculenta. Houve, ainda, necessidade de água, uma pá de jardineiro, um balde, uma régua e uma caneta.

Os alunos começaram por colocar as borras de café e o solo trazido de casa no balde e, com a ajuda de uma pá de jardineiro, misturaram tudo até ficar muito homogéneo. Posteriormente, colocaram o balde em cima de uma mesa, de maneira a ficar mais acessível. De seguida, colocaram areia nos dois boiões até 1cm de altura, para depois, por cima da areia, colocarem a mistura de solo e borras de café até 1cm do bordo dos boiões. Por fim, num dos boiões, enterraram um fruto de azevinho, no máximo a uma profundidade de 1cm, e no outro, dispuseram o mais centrado possível, uma folha de suculenta.

De maneira a conseguirem identificar os seus trabalhos, os alunos etiquetaram os boiões, escrevendo o seu nome, número e turma e, para finalizar esta atividade, adicionaram cuidadosamente uma pequena quantidade de água em cada boião (5ml).

Com esta atividade, espera-se que a semente que existe no interior do fruto de azevinho germine e que o embrião dentro da semente (proveniente da fecundação) se desenvolva. Se a atividade for bem-sucedida, contamos encontrar, daqui a algum tempo, um novo azevinho. No boião que contém a folha de suculenta esperamos encontrar um clone do ser vivo de onde foi retirada a folha de suculenta.

Concluimos esta atividade com o objetivo de, num futuro próximo, observarmos o desenvolvimento de dois novos seres vivos resultantes de processos de reprodução distintos.

Beatriz Martins, n.º 3; Eduarda Freitas, n.º 6; Tiago Pereira, n.º 20; **11º A**



SAÍDA DE CAMPO AOS JARDINS DA ESCOLA

Estratégias de Reprodução - BG

No passado dia **catorze de novembro**, com a professora de Biologia e Geologia, Sandra Bessa Moreira, efetuámos uma saída de campo aos jardins da escola, para observarmos diversas estratégias de reprodução utilizadas por diferentes seres vivos.

De entre todas as que observamos e discutimos, vamos apresentar as dos morangueiros, das roseiras e dos lírios.

Os morangueiros conseguem reproduzir-se assexuada e sexuadamente. Em relação à primeira estratégia, quando os caules aéreos, designados por estolhos, tocam no solo criam raízes e originar um clone do morangueiro inicial. Para além disso, estas plantas desenvolvem flores que protegem os órgãos reprodutores. O morango possui sementes que estão no exterior deste fruto, sendo uma particularidade do mesmo. Estas sementes contêm o embrião que resultou do desenvolvimento da célula formada na fecundação, ou seja, na união de um gâmeta masculino com um gâmeta feminino. Consequentemente, quando as sementes encontram as condições propícias à germinação, o embrião desenvolve-se e origina uma nova planta resultante da reprodução sexuada.

Tal como os morangueiros, as roseiras podem reproduzir-se sexuada e assexuadamente. Na parte central da flor, da rosa, localizam-se os órgãos sexuais e quando as pétalas caem observa-se o fruto que contém sementes no seu interior.

Através de estacas, um processo de reprodução assexuada, é também possível propagar estas plantas.

Os lírios conseguem reproduzir-se de forma assexuada através de rizomas, que são caules subterrâneos, a partir dos quais surgem novos indivíduos. Suspeitamos que os lírios presentes na mesma área do jardim da escola tiveram origem numa única planta e são, por isso, clones da mesma.

Também os lírios possuem flores e, como tal, também se podem reproduzir sexuadamente.

Estas atividades promovem a nossa atenção, facilitam a aprendizagem, tornam-na mais leve, dinâmica e interativa, aumentando o nosso conhecimento e cultura, através de exemplos reais.



11.ºA



No passado dia **15 de novembro de 2022**, os alunos das turmas B e D de 11º ano, matriculados na disciplina de Biologia e Geologia, realizaram uma saída de campo aos jardins da escola, acompanhados pela professora Sandra Bessa Moreira, com o objetivo de observar estratégias de reprodução.

Uma das espécies de plantas encontradas foi a roseira, na qual, depois de uma análise atenta, foi possível identificar os dois tipos de reprodução: sexuada e assexuada.

Um aspeto importante é que a roseira apresenta flor, órgão com função protetora dos seus órgãos reprodutores. Estes vão permitir a fecundação (união de duas células sexuais) e a formação de um embrião que se encontra no interior de uma semente. Neste caso, ocorre reprodução sexuada. No entanto, se for retirado um caule da roseira e plantado no solo, esta reproduz-se-á assexuadamente, por estacas. Também no âmbito da reprodução assexuada, pode ser utilizado o processo de enxertia que consiste na união de tecidos de duas plantas, garantindo a junção de características que interessam ao Homem.

O morangueiro selvagem habita os jardins da nossa escola e é uma espécie que se reproduz tanto assexuada como sexuadamente. A flor é a prova da reprodução sexuada, tal como acontece com a roseira. As sementes do morango possuem um embrião no seu interior, germinam e originam novas plantas.

A reprodução assexuada ocorre através dos estolhos, caules que ao tocarem no solo originam novos morangueiros, geneticamente idênticos àquele de onde partiu o estolho.

O lírio foi outra planta observada e também nela ocorrem os dois tipos de reprodução. O lírio desenvolve flor, associada à reprodução sexuada. Graças aos rizomas pode reproduzir-se assexuadamente. Se porventura surgirem condições desfavoráveis no meio, poderá dar-se a morte da parte aérea da planta e esta terá maior possibilidade de sobreviver graças ao rizoma, caule que armazena, por exemplo, amido e proteínas. Estes apresentam uma morfologia alongada e originarão novos lírios, clones do lírio inicial.

novos lírios, clones do lírio inicial.

Ao realizar esta atividade, verificamos que algumas espécies de plantas, tão próximas de nós, que embelezam os jardins da nossa escola, e às quais nem sempre prestamos atenção, são a prova da biodiversidade e de que a evolução as conduziu a diversificar a forma como se perpetuam ao longo dos tempos.

Vamos passar a observá-las com outros olhos!



11.º B e 11.º D

CANTINHO DAS LÍNGUAS

Como consolidação da Unidade 1 – **SOS-Planet Earth**- os alunos do 11.º ano foram desafiados a escrever uma carta ao planeta Terra, numa espécie de miniconcurso em cada turma. De registar alguns exemplos ilustrativos da criatividade dos nossos alunos, realçando que os “grandes vencedores” foram os alunos Gustavo Dias, do 11.º A (a quem foi ofertada obra “The Portrait of Dorian Grey”, de Oscar Wilde) e as alunas Luana Alves e Matilde Silva, da turma C, tendo a Matilde recebido “The Adventures of Huckleberry Finn”, de Mark Twain e a Luana recebeu uma compilação de dois contos: “Dip in the Pool, de Roald Dahl e “How to Talk to Girls at Parties “, de Neil Gaiman.

Obrigada à Porto Editora por ter ofertado dois destes prémios e parabéns aos vencedores e a todos os restantes colegas que participaram!



Luz Fernandes | Grupo 330

AN INVITATION...LET’S SAVE THE PLANET!!!

Dear classmates,

Today, I’m emailing you to talk about something important.

I’m thinking about organizing an online petition to support a more sustainable living for us.

As you know, our world is running out of resources, like good water for us to drink, trees that purify our air...because the atmosphere is “dying” slowly.

My main idea is to organize something in our school, to tell the people what is going on with our planet. With this petition, we could collect some money to buy some little trees to plant in the mountain. We could also do a little speech in the atrium to alert people not to use deodorants with aluminum, to turn off the water while they wash their hands or their teeth, among so many other things...

I hope I can count on you!

Bye!!!

Ana Maria Ramalho – 11th A

I am writing this letter

Just to say sorry

We were supposed to have a happy ending

But humanity turned this into a sad story...

You gave us clean and green places

So that we could build a town

You gave us trees so we can have oxygen

Just for us to burn them down!

We killed millions of yours just to raise a few of ours

And it just doesn’t seem fair

At first I didn’t notice

But now I’m legit getting scared

Because of what will happen when we need oxygen

And the trees are no longer there...

For us it’s only trash in the ground

But to you it’s an arrow to the heart

I’ve been hearing all this big talk about pollution fighting

Well... now it’s time to start!

So I wrote you this letter

And I meant you no stress

I’m sorry for you, dear Earth

And I hope Mankind stops this mess!

Thank you, Earth...

And all the best

Dear Earth,

I’m sorry...

I’m sorry for my trash

I’m sorry for my carelessness

I’m sorry for my smoke

I’m sorry for my killing

I’m sorry for stealing your leaves

I’m sorry...

This is something that began in the past, but I promise, it stops now!

I’ll pick up my trash

I’ll be more careful

I’ll stop the smoke

I’ll stop the homicides

And I’ll return your leaves...

I promise.

All the best,

Eduarda and Tiago (11th A)

Gustavo Dias - 11th A

CANTINHO DAS LÍNGUAS

Our Dear Mother Earth:

We know you are dying... Unfortunately, we are not being so good to you as you have been to us: we are responsible for many things that are happening to you, such as air pollution, global warming, deforestation, desertification, acid rains, wildfires, droughts and floods, endangered species, to name just a few...

We are sorry!!! But “sorry” is not enough, so we are obligated to change our actions and mindsets!

How can we change? We can start with simple things like sorting out the garbage at home and at school; storing the rainwater to water the plants; cleaning the land around our houses; planting trees; walking instead of using the car, among others...

Will you forgive us, please? We know that there is no planet B, no emergency exits and so we will take action to protect you, Mother!

Sincerely,



Collective text - Class 11th B

Dear Earth,

We've seen that this situation about your health is getting worse.

We feel devastated by the fact that each time we switch on the TV these last few days, the main news is about demonstrations about climate change. In classes we have been discussing the same issue. My English teacher has shown us several documentaries and educational videos like, for example, “Severn Suzuki at the Rio Summit”; “Before the Flood”, by Leonardo DiCaprio and “A life on our planet” by David Attenborough, among others. This fantastic 93-year-old man dedicated his whole life to save the planet, so I'm starting to realize that this is very serious!!!

We all know that our planet is quickly getting destroyed and some of us aren't doing anything to stop it, and that needs to change!

It makes us sad...If we don't do anything right now, the future generations will pay a higher price because they won't be able to reverse the situation...

It makes us sad that our grandkids aren't going to be able to do activities outside, they aren't going to see the world like we've seen so far, the beautiful landscapes and some endangered species...It's devastating. We feel bad for what's coming. So, we MUST ACT NOW!!!

Trying our best to make you feel better...

All the best,

Matilde & Luana, 11th C

Dear Earth:

Today I write you to apologize for myself and for all those who hurt you! Unfortunately you are thawing due to climate change.

Unfortunately, we pollute more and more, both the air and the water, through smoke from factories and fires that we ourselves cause! We pollute bays and kill the fauna and flora!

As a consequence, Earth, you have given us droughts, floods, tsunamis, hurricanes, earthquakes, increase of the hole on the ozone layer... We can't blame you, because we are provoking this!

Dear Earth, we are trying to change, trying to recycle, walking more, spreading the word so that people can save you... Once again, sorry!!!

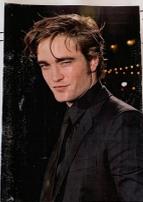
Beatriz Martins – 11th A

CANTINHO DAS LÍNGUAS

ROBERT PATTINSON

Short hair, sometimes straight, blond, sometimes wavy brown... but always awesome!

Age: 36 (Middle-aged) (Born: 23rd May, 1986)



- => Small blue eyes but very expressive
- => Short beard
- => Small mouth
- => Small nose
- => Tall (4,85)
- => Slim
- => Good looking!

I chose Robert Pattinson because he is handsome, attractive, polite, active and very funny.

I like him very much because he is very talented: he is an actor, a model and a Singer! I love his performance on the Series "Twilight".

A. J. 2022

DO YOU Speak ENGLISH?

NO? YES?

designed by freepik.com

Knock, Knock!!
Who's there?
Barbara!
Barbara who?
Barbara black sheep,
have you any candy...!

Marcos Augusto

Halloweenjokes.com

WHAT DO YOU CALL A WITCH WHO LIVES AT THE BEACH?

A SAND-WITCH

Afonso Ribeiro 9ºE

Q: Why did the vampire like baseball?

A: Every night he got to turn into a bat.

João Martins 9ºE

Why did the skeleton climb up the tree?
Because a dog was after his bones!



Duarte Rebelo

WHO'S YOUR DADDY?

POPCORN



João Sousa 9E

What do ghosts use to wash their hair?

Shampoo!



Dinis Roxo

LearnFunnyJokes.com

How do French skeletons say hello?

Bone-jour!



Leonor Hortelão Ribeiro; 10; 9E

What is a Ghost's Favorite Dessert?

I Scream!



Dinis Roxo

Why didn't the vampire attack Taylor Swift?
Because she had bad blood.



Camila Pereira 9E

CANTINHO DA MATEMÁTICA

CURIOSIDADES MATEMÁTICAS

Calcular Potências

Pitágoras descobriu que existe outra forma de calcular potências, através da soma de números ímpares. Ele descobriu que n^2 é igual a soma dos n primeiros números naturais ímpares.

Exemplos: $5^2 = 1+3+5+7+9 = 25$; $6^2 = 1+3+5+7+9 +11 = 36$; $7^2 = 1+3+5+7+9 +11+13 = 49$.

Desafios matemáticos

Qual é a altura da mesa?



Qual é o **número** correspondente ao **lugar de estacionamento**, onde se encontra o **carro parado**?



Soluções na próxima edição.

CANTINHO DA MATEMÁTICA

CURIOSIDADES MATEMÁTICAS

No dia **23 de novembro**, celebra-se o dia de **Fibonacci**. Sabes o que significa? Leonardo Fibonacci nasceu em Itália em 1170, século XII, e viria a tornar-se num dos maiores matemáticos da idade média, pois foi um dos maiores responsáveis pela introdução dos algarismos arábicos na Europa, que basicamente são os algarismos de 0 a 9 tal como os conhecemos e utilizamos atualmente. É um feito impressionante, mas na realidade Fibonacci é mais conhecido pela sequência que recebeu o seu nome.



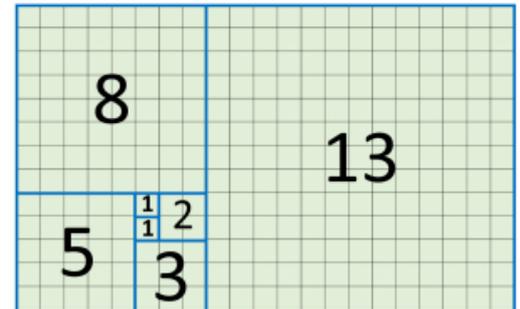
A **sequência de Fibonacci**, na realidade, já era conhecida na antiguidade, mas em 1202 Fibonacci abordou-a no seu livro *Liber Abaci*, que significa “Livro do cálculo”. No seu livro, Fibonacci explica a sequência dando o exemplo de um casal hipotético de coelhos que procria, aumentando exponencialmente a população de coelhos. O exemplo foi adaptado para explicar como funciona a sequência em si, pelo que os pressupostos do cenário foram idealizados.

Foi por causa da sua explicação que a sequência foi introduzida e largamente difundida pelo mundo ocidental.

Mas o que é afinal a sequência de Fibonacci? E onde é que entram os caracóis, os girassóis e afins, no meio desta conversa toda?

A sequência de Fibonacci é uma sequência infinita de números inteiros, que inicia em 0 e 1 e cujos números seguintes serão sempre iguais à soma dos dois números anteriores. Por isso temos: 0, 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55, 89, 144, 233... e podemos continuar até nos cansarmos.

Ao transformar esses números em quadrados, e ao dispô-los de forma geométrica, chegamos ao chamado “Retângulo de Ouro”, ou seja, se colocarmos um quadrado dentro do retângulo inicial o que sobra será um novo retângulo proporcionalmente idêntico ao original e podemos repetir este método em todos os novos retângulos que surgem e eles serão sempre proporcionalmente idênticos ao retângulo original.



Se por cima da figura anterior desenharmos uma espiral, conseguimos traçar uma “espiral perfeita”, a Espiral de Fibonacci, e é esta espiral que se replica perfeitamente em vários elementos da natureza.

Misteriosamente, a **Sequência de Fibonacci** está presente em diversos fenómenos da natureza, organismos vivos e factos do nosso quotidiano. Ela pode ser aplicada em inúmeros casos da matemática, como também na ciência da computação e na teoria de jogos. Ela está presente até na análise de mercados financeiros, já que alguns matemáticos defendem que as flutuações das ações seguem um padrão de crescimento e decréscimo que espelha a Sequência.

Do corpo até a cabeça do caracol, é possível aplicar com perfeição a sequência de Fibonacci.

A imagem da concha Nautilus Seccionada exprime com precisão a Espiral.

Fontes <https://desafius.pt/dia-de-fibonacci/> e <https://www.hipercultura.com/sequencia-fibonacci/>

